



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

ANEXO 5 - GUIA DE BOAS PRÁTICAS EM ACESSIBILIDADE

Acessibilidade cultural pode ser compreendida como um conjunto de medidas para a eliminação de barreiras e promoção da participação plena das pessoas com deficiência nas políticas, programas, projetos e ações culturais, garantindo à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida viver de forma independente e exercer seus direitos culturais.

Acessibilidade arquitetônica

Recursos que visam diminuir ou reduzir as barreiras arquitetônicas nos espaços que limitam, reduzem ou impedem o exercício pleno dos direitos das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Exemplos:

- Rotas acessíveis, com espaço de manobra para cadeira de rodas, inclusive em palcos e camarins;
- Piso tátil;
- Ramps;
- Elevadores adequados para pessoas com deficiência;
- Corrimãos e guarda-corpos;
- Banheiros femininos e masculinos adaptados para pessoas com deficiência;
- Vagas de estacionamento para pessoas com deficiência;
- Assentos para pessoas obesas;
- Iluminação adequada;
- Demais recursos que permitam o acesso de pessoas com mobilidade reduzida.

Acessibilidade comunicacional

Todos os tipos de recursos que viabilizem a comunicação acessível para as pessoas com deficiência.

Exemplos:

- Língua Brasileira de Sinais - Libras;
- Sistema Braille;
- Sistema de sinalização ou comunicação tátil;
- Audiodescrição;
- Legendas para surdos e ensurdecidos;
- Linguagem simples;
- Textos adaptados para *software* de leitor de tela;
- PDF acessível;
- Site com leitores de telas.

Acessibilidade atitudinal

Medidas voltadas para a redução e eliminação das barreiras existentes e de atitudes *capacitistas*(*), viabilizando a compreensão da acessibilidade cultural. Exemplos:

- Treinamento das equipes atuantes nos projetos culturais no que tange à acessibilidade cultural;
- Contratação de profissionais com deficiência e de profissionais especializados em acessibilidade cultural;
- Formação e sensibilização de agentes culturais, público e todos os envolvidos na cadeia produtiva cultural;
- Outras medidas que visem a eliminação de atitudes capacitistas.

(*) Atitude *capacitista* é qualquer comportamento, fala ou prática que discrimina, inferioriza ou trata pessoas com deficiência de forma estigmatizada. O *capacitismo* parte da ideia de que pessoas com deficiência são “menos capazes” ou que sua existência deve ser vista apenas sob a ótica da “superação” da deficiência.

Tais medidas podem ser adotadas e utilizadas de forma cumulativa nos projetos culturais, devendo ser compatíveis com as características do projeto.

Os Agentes Culturais devem divulgar seus projetos com materiais acessíveis às pessoas com deficiência. Esses materiais devem conter também informações sobre os recursos de acessibilidade disponibilizados, para que as pessoas com deficiência saibam quais recursos estarão disponíveis no evento ou projeto.